



## UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº3 | MARÇO | 2020

# DOCUMENTOS INTERNACIONAIS RELEVANTES

Cofinanciado por:



### **Novo inquérito Eurobarómetro: A Proteção do ambiente e do clima são importantes para mais de 90 % dos cidadãos europeus**

Segundo um novo inquérito Eurobarómetro, 94 % dos cidadãos de todos os Estados-Membros da UE afirmam que a proteção do ambiente é importante a nível pessoal. Além disso, 91 % dos cidadãos afirmam que as alterações climáticas constituem um problema grave a nível da UE. De acordo com 83 % dos inquiridos, é necessária legislação europeia para proteger o ambiente.

Os resultados do Inquérito Eurobarómetro publicado este mês revelam que os inquiridos desejam que sejam envidados mais esforços para proteger o ambiente e consideram que essa responsabilidade deve ser partilhada pelas grandes empresas, pela indústria, pelos governos nacionais e pela UE, bem como pelos próprios cidadãos. Os inquiridos consideram que as formas mais eficazes de resolver os problemas ambientais consistem em «mudar a forma como consumimos» e «mudar a forma como produzimos e comercializamos os produtos».

- [Ler artigo completo](#)
- [Descarregar Eurobarómetro: Proteção do ambiente e do clima](#)

### **Prioridades para uma nova Europa**

A Eurofound publicou um compêndio de artigos que apresenta um instantâneo de algumas das suas pesquisas mais recentes e destaca importantes tendências do século XXI em qualidade de vida e condições de trabalho em toda a UE. Está organizado em torno das seis áreas prioritárias definidas pela nova Comissão Europeia para uma transição para uma Europa justa, neutra em termos de clima e digital.

- [Descarregar relatório](#)

## **EU4FairWork: Comissão lança campanha para combater o trabalho não declarado**

A Comissão lançou no passado dia 2 de março a primeira campanha europeia em prol do trabalho declarado. Nesta campanha, a Comissão vai agir em conjunto com a Plataforma europeia contra o trabalho não declarado e com a Autoridade Europeia do Trabalho. A iniciativa pretende sensibilizar os trabalhadores, as empresas e os responsáveis políticos para o facto de que o trabalho não declarado não compensa: priva os trabalhadores da proteção social, distorce a concorrência entre as empresas e conduz a enormes lacunas nas finanças públicas.

Um [novo Eurobarómetro Especial](#) revela a extensão do problema: um em cada dez europeus diz ter adquirido bens ou serviços no ano passado que podem ter resultado de trabalho não declarado. Um terço dos europeus conhece alguém que faz trabalho não declarado.

- [Ler artigo completo](#)

## **Estratégia para a Igualdade de Género: Rumo a uma união da igualdade**

A Comissão Europeia apresentou este mês a sua Estratégia para a igualdade entre homens e mulheres na Europa. Embora a UE seja líder mundial no que respeita à igualdade entre homens e mulheres e tenha realizado progressos notáveis nas últimas décadas, a violência e os estereótipos baseados no género continuam a existir: na UE, uma em cada três mulheres já foi vítima de violência física e/ou sexual; Apesar de atualmente o número de homens com diplomas universitários ser inferior ao número de mulheres, estas ganham, em média, 16 % menos do que os homens, e apenas 8 % dos cargos de presidente executivo das grandes empresas na UE são ocupados por mulheres.

Para fazer face a esta problemática, a Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 define as principais ações a realizar nos próximos 5 anos e compromete-se a assegurar que a perspetiva de género seja integrada em todos os domínios de intervenção da UE. A Estratégia descreve a forma como a Comissão irá cumprir concretamente a promessa feita pela Presidente Ursula von der Leyen segundo a qual a Europa oferece oportunidades iguais para todos aqueles que partilham as mesmas aspirações.

- [Ler artigo completo](#)

## **Eurofound publica relatório sobre igualdade de género no trabalho**

A desigualdade de género no trabalho persiste em toda a Europa, apesar da atenção de longa data prestada e dos esforços feitos para combatê-la. Este relatório da Eurofound apresenta um olhar mais atento às condições de trabalho de mulheres e homens, usando dados do European Work Conditions Survey (EWCS) da Eurofound e complementando pesquisas anteriores da Eurofound sobre, entre outras coisas, padrões de tempo de trabalho, equilíbrio entre vida profissional e familiar e saúde dos trabalhadores. Além das diferenças gerais no mercado de trabalho, destaca muitas lacunas importantes nas condições de trabalho e na qualidade do trabalho de homens e mulheres, que requerem atenção específica. De acordo com os dados do EWCS, a redução das diferenças de género nessas áreas, embora mostrando melhorias nos últimos 5 a 10 anos, permanece limitada. Estratégias europeias e nacionais destinadas a alcançar a qualidade de emprego para todos, que buscam integrar a igualdade de género, podem ajudar a resolver as desigualdades persistentes entre homens e mulheres.

- [Descarregar relatório](#)

## **Mudar a forma como produzimos e consumimos: Novo Plano de Ação para a Economia Circular mostra o caminho a seguir para uma economia competitiva e neutra em termos de clima, aberta aos consumidores**

A Comissão Europeia adotou este mês um novo Plano de Ação para a Economia Circular — um dos principais alicerces do Pacto Ecológico Europeu, o novo roteiro da Europa para o crescimento sustentável. Propondo medidas a aplicar ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos, o novo plano de ação visa fazer com que a nossa economia esteja bem preparada para um futuro verde, reforçar a nossa competitividade, mantendo a proteção do ambiente, e conceder novos direitos aos consumidores. Com base nos trabalhos realizado desde 2015, o novo plano centra-se nas fases de conceção e produção de uma economia circular, a fim de assegurar que os recursos utilizados sejam mantidos na economia da UE durante tanto tempo quanto possível. O plano e as iniciativas nele previstas serão desenvolvidos com a participação estreita da comunidade empresarial e das partes interessadas.

- [Ler artigo completo](#)

## **Preparar as empresas europeias para o futuro: Uma nova estratégia industrial para uma Europa competitiva a nível mundial, ecológica e digital**

A Comissão apresentou no passado dia 10 de Março uma nova estratégia destinada a ajudar a indústria europeia a liderar a dupla transição para a neutralidade climática e a liderança digital. A estratégia visa impulsionar a competitividade da Europa e a sua autonomia estratégica numa conjuntura de deslocação das placas geopolíticas e de concorrência crescente a nível mundial. O pacote de iniciativas define uma nova abordagem da política industrial europeia, firmemente enraizada nos valores europeus e nas tradições da economia social de mercado. Define uma série de ações destinadas a apoiar todos os intervenientes da indústria europeia, incluindo as grandes e as pequenas empresas, as *startups* inovadoras, os centros de investigação, os prestadores de serviços, os fornecedores de bens e os parceiros sociais. A estratégia específica para as pequenas e médias empresas (PME) visa reduzir a burocracia e ajudar as inúmeras PME europeias a desenvolverem as suas atividades dentro e fora do mercado único, a terem acesso ao financiamento e a liderarem as transições digital e ecológica. As iniciativas de hoje incluem também medidas concretas para eliminar os obstáculos ao bom funcionamento do mercado único, que é o maior trunfo da Europa, para que todas as nossas empresas possam crescer e competir na Europa e no mundo.

- [Ler artigo completo](#)

## **Relatório sobre tendências globais do emprego para a juventude 2020: a tecnologia e o futuro do trabalho**

Incorporando as mais recentes informações disponíveis sobre o mercado de trabalho, este relatório da OIT analisa a atual situação laboral dos jovens no mundo, assinalando onde houve progressos, atualizando os indicadores mundiais e regionais do mercado de trabalho jovem e fornecendo uma análise detalhada das tendências a médio prazo na população jovem, mão de obra, emprego e desemprego.

Este documento debruça-se sobre as implicações concretas que as alterações tecnológicas poderão ter sobre a natureza dos trabalhos disponíveis para os jovens, centrando-se nas mudanças ao nível das suas características, setores e competências, bem como no impacto das alterações tecnológicas sobre as desigualdades existentes no mercado laboral jovem.

- [Descarregar relatório](#)

## **COVID-19: Comissão apresenta uma resposta coordenada a nível europeu para atenuar o impacto económico do coronavírus**

O COVID-19 constitui uma grave emergência de saúde pública para os nossos cidadãos, sociedades e economias que afeta todos os Estados-Membros. Trata-se também de um grande choque económico para a UE. Por conseguinte, a Comissão apresentou no dia 13 de Março uma resposta imediata para atenuar o impacto socioeconómico do surto de COVID-19, coordenada a nível europeu.

A Comissão utilizará todos os instrumentos ao seu dispor para atenuar as consequências da pandemia, em especial a fim de:

- assegurar o necessário abastecimento dos nossos sistemas de saúde, preservando a integridade do mercado único e da produção e a distribuição das cadeias de valor;
- apoiar as pessoas de modo a que os rendimentos e o emprego não sejam afetados de forma desproporcionada e a evitar que esta crise tenha efeitos permanentes;
- apoiar as empresas e assegurar que a liquidez do nosso setor financeiro possa continuar a respaldar a economia;
- permitir que os Estados-Membros atuem resolutamente e de forma coordenada, recorrendo a toda a flexibilidade dos nossos enquadramentos no domínio dos auxílios estatais e do Pacto de Estabilidade e Crescimento.

Ursula **von der Leyen**, Presidente da Comissão Europeia, declarou: «*A pandemia de Coronavirus põe à prova todos nós. Estamos perante não só um desafio sem precedentes para os nossos sistemas de saúde como também um grande choque para as nossas economias. O importante pacote económico hoje anunciado pretende fazer face à situação atual. Estamos preparados para tomar medidas suplementares à medida que a situação vai evoluindo. Faremos tudo o que for necessário para apoiar os europeus e a economia europeia.*»

- [Ler artigo completo](#)

## **Política de coesão da UE investe mais de 1,4 mil milhões de euros em projetos verdes em 7 Estados-Membros**

A Comissão Europeia aprovou um pacote de investimento de mais de 1,4 mil milhões de euros de fundos da UE em 14 grandes projetos de infraestruturas em 7 Estados-Membros, a saber, a Croácia, a República Checa, a Hungria, a Polónia, Portugal, a Roménia e a Espanha. Os projetos abrangem vários domínios estratégicos, como o ambiente, a saúde, os transportes e a energia para uma Europa mais inteligente e hipocarbónica. Representam um investimento maciço para impulsionar a economia, proteger o ambiente e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e o bem-estar social.

Em Portugal, o Fundo de Coesão investirá 107 milhões de euros para modernizar a a rede do metropolitano do Porto, o que permitirá tornar os transportes públicos mais apelativos, reduzirá o tráfego e a poluição e garantir viagens mais seguras, mais rápidas e confortáveis para os passageiros.

- [Ler artigo completo](#)

## **Coronavírus: Comissão propõe a ativação da cláusula de derrogação de âmbito geral do quadro orçamental para dar resposta à pandemia**

A Comissão propôs no dia 20 de Março a ativação da cláusula de derrogação de âmbito geral do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) no quadro da sua estratégia de resposta rápida, determinada e coordenada à pandemia de coronavírus. Uma vez aprovada pelo Conselho, esta ativação permitirá que os Estados-Membros tomem medidas para lidar adequadamente com a situação de crise, desviando-se temporariamente das obrigações orçamentais normalmente aplicáveis no âmbito do quadro orçamental europeu.

A proposta constitui um passo importante da Comissão no sentido de cumprir o seu compromisso de utilizar todos os instrumentos de política económica de que dispõe para ajudar os Estados-Membros a proteger os seus cidadãos e a atenuar as consequências socioeconómicas extremamente negativas da pandemia.

- [Ler artigo completo](#)

### **Auxílios Estatais: Comissão adota Quadro Temporário para permitir que os Estados-Membros deem um maior apoio à economia no contexto do surto de COVID-19**

A Comissão Europeia adotou um Quadro Temporário para permitir que os Estados-Membros utilizem toda a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia no contexto do surto de COVID-19. Juntamente com muitas outras medidas de apoio que podem ser utilizadas pelos Estados-Membros ao abrigo das regras em vigor em matéria de auxílios estatais, o Quadro Temporário permite aos Estados-Membros assegurar a disponibilidade de liquidez suficiente para todos os tipos de empresas e preservar a continuidade da atividade económica durante e após o surto de COVID-19.

A vice-presidente executiva Margrethe Vestager, responsável pela política da concorrência, afirmou: *«O impacto económico do surto de COVID-19 é grave. Precisamos de agir rapidamente para gerir o impacto no máximo das nossas possibilidades. E precisamos de agir de forma coordenada. Este novo Quadro Temporário permite aos Estados-Membros utilizar toda a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia neste momento difícil.»*

- [Comunicação da Comissão — Quadro Temporário relativo às medidas de auxílio estatal destinadas a apoiar a economia no atual surto de COVID-19](#)

### **Coronavírus: Comissão emite orientações para proteger ativos e tecnologias europeus críticos no contexto da presente crise**

A Comissão Europeia emitiu no dia 25 de Março orientações para assegurar uma abordagem forte à escala da UE em matéria de análise dos investimentos estrangeiros, no contexto da atual crise de saúde pública e da consequente vulnerabilidade económica. O objetivo é preservar as empresas e os ativos críticos da UE, nomeadamente em domínios como a saúde, a investigação médica, a biotecnologia e as infraestruturas, que são fundamentais para a nossa segurança e ordem pública, sem comprometer a abertura geral da UE ao investimento estrangeiro.

- [Orientações sobre a análise dos investimentos diretos estrangeiros \(IDE\)](#)



### **Auxílios Estatais: Comissão autoriza regimes de garantia portugueses de 3 mil milhões de euros para PME e empresas de média capitalização afetadas pelo surto de coronavírus**

A Comissão Europeia considerou que quatro regimes de garantia portugueses para as pequenas e médias empresas (PME) e as empresas de média capitalização afetadas pelo surto de coronavírus estão em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais. Os regimes, com um orçamento total de 3 mil milhões de euros, foram autorizados ao abrigo do Quadro temporário relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia no atual contexto do surto de COVID-19 adotado pela Comissão em 19 de março de 2020. A Comissão autorizou os quatro regimes portugueses dois dias depois da entrada em vigor do Quadro.

Os quatro regimes de garantia para as PME e as empresas de média capitalização afetadas pelo surto de coronavírus operam em quatro setores diferentes; i) turismo; ii) restauração (e outras atividades similares); iii) indústria extrativa e transformadora; e iv) atividades das agências de viagens, animação turística, organização de eventos (e atividades similares). São dotados de um orçamento total de 3 mil milhões de euros.

- [Ler artigo completo](#)

### **Coronavírus: Comissão está pronta a prosseguir o apoio ao setor agroalimentar da UE**

Desde o surto de coronavírus, o setor agroalimentar da União Europeia está a demonstrar a sua resiliência e continua a fornecer aos europeus alimentos seguros e de elevada qualidade. Não obstante, os agricultores e os produtores enfrentam dificuldades e uma pressão crescente. A garantia da segurança alimentar e de uma cadeia de abastecimento de alimentos eficaz em todo o continente permanece uma das prioridades da Comissão.

A Comissão continua a acompanhar de perto todos os mercados agrícolas e o comércio de produtos alimentares, sendo os observatórios de mercado da UE atualizados regularmente. Durante a reunião por videoconferência de 25 de março, o comissário da Agricultura, Janusz Wojciechowski, apresentou uma panorâmica da situação aos ministros da agricultura da UE.

- [Ler artigo completo](#)

## **UE e 15 membros da Organização Mundial do Comércio criam um mecanismo de recurso de contingência para litígios comerciais**

A UE e 15 outros membros da OMC tomaram a decisão de criar um mecanismo que lhes permitirá interpor recursos e resolver litígios comerciais entre si, apesar da atual paralisação do Órgão de Recurso da OMC. Tendo em conta o seu apoio firme e incondicional a um sistema de comércio baseado em regras, a UE desempenhou um papel de relevo no processo de criação desta medida de contingência na OMC. O mecanismo multilateral provisório em matéria de arbitragem de recursos reflete as regras habituais da OMC neste contexto e pode ser utilizado entre os membros da Organização que desejem nele participar, desde que o Órgão de Recurso da OMC continue a não estar plenamente operacional.

- [Ler artigo completo](#)

## **Coronavírus: Comissão consulta Estados-Membros sobre a proposta de alargamento do quadro temporário para os auxílios estatais**

A Comissão Europeia enviou aos Estados-Membros para consulta um projeto de proposta de alargamento do Quadro Temporário relativo às medidas de auxílio estatais adotado em 19 de março de 2020 para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus.

No espaço de poucos dias, a Comissão adotou 14 decisões sobre auxílios estatais com base neste Quadro Temporário, para aprovar 22 medidas nacionais que, nestes tempos difíceis, proporcionam a liquidez tão necessária às empresas europeias. A Comissão propõe agora alargar o Quadro Temporário, acrescentando novas possibilidades de apoio para cinco tipos de medidas de auxílio. Os Estados-Membros têm agora a possibilidade de apresentar observações sobre o projeto de proposta da Comissão. A Comissão pretende que o Quadro Temporário alterado esteja operacional na próxima semana.

- [Ler artigo completo](#)

## **Coronavírus: Comissão apresenta orientações práticas para assegurar a livre circulação dos trabalhadores em profissões críticas**

A Comissão Europeia emitiu orientações práticas para garantir que os trabalhadores móveis na UE, em especial os que exercem profissões críticas para o combate à pandemia de coronavírus, possam chegar aos respetivos locais de trabalho. Aqui se incluem, mas não exclusivamente, as pessoas que trabalham nos setores dos cuidados de saúde e da alimentação, mas também noutros serviços essenciais como os cuidados a crianças e idosos e o pessoal crítico dos serviços públicos. Juntamente com as orientações sobre a aplicação da restrição temporária das viagens não indispensáveis para a UE, estas orientações vêm na sequência dos pedidos apresentados pelos dirigentes da UE em 26 de março e procuram dar resposta às preocupações práticas dos cidadãos e das empresas afetados pelas medidas tomadas para limitar a propagação do coronavírus, bem como das autoridades nacionais responsáveis pela sua aplicação.

Embora seja compreensível que os Estados-Membros tenham introduzido controlos nas fronteiras internas para limitar a propagação do coronavírus, é imperativo que os trabalhadores em profissões críticas possam chegar sem demora ao seu destino.

- [Ler artigo completo](#)

## **Coronavírus faz sobressair um vazio no pagamento de subsídio de doença a trabalhadores de plataformas digitais**

O surto de coronavírus (COVID-19) começa a ter um impacto sério na economia mundial. As consequências para os trabalhadores das plataformas digitais são especialmente severas, devido à interrupção do trabalho forçado devido ao auto-isolamento e à falta de subsídios de doença em muitos casos. A cobertura recente dos meios de comunicação revela que os trabalhadores de plataformas digitais no setor dos transportes (transporte de passageiros e estafetas de entrega ao domicílio) são os mais afetados, enquanto os serviços profissionais realizados on-line (como consultas remotas com profissionais de saúde) podem ajudar a reduzir a pressão nos sistemas de saúde.

- [Ler artigo completo](#)

## **CES revela medidas tomadas por sindicatos para proteger trabalhadores e salários na Europa**

Os trabalhadores europeus afetados pela crise do coronavírus continuarão a receber até 100% dos seus salários normais ao abrigo de salvaguardas conquistadas pelos sindicatos. A pesquisa da ETUI desenvolvida para a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) constatou que 18 países da UE, a Noruega e o Reino Unido tomaram medidas para proteger os empregos e os salários dos trabalhadores que foram demitidos temporariamente ou viram as suas horas de trabalho reduzidas. Em contraste, a Croácia, que atualmente ocupa a Presidência do Conselho da UE, propõe suspender os direitos laborais e sociais - uma medida que a CES condena fortemente numa carta enviada ao Primeiro Ministro do país.

Em muitos países, como a Áustria, Holanda, Dinamarca, Roménia e Reino Unido, os sindicatos têm negociado com empregadores e governos nacionais a implementação de políticas que garantam os rendimentos a curto prazo e a subsistência a longo prazo dos trabalhadores.

- [Ler artigo completo](#)

- [Texto aprovado - A adesão da UE à Convenção de Istambul e outras medidas para combater a violência baseada no género - P9 TA\(2019\)0080 - Quinta-feira, 28 de Novembro de 2019 - Estrasburgo - Edição definitiva](#)
- [RELATÓRIO sobre o Semestre Europeu para a coordenação das políticas económicas: aspetos sociais e relativos ao emprego na Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável para 2020 - A9-0025/2020](#)